

NOTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA SOBRE A MUDANÇA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO, APROVADA PELO DECRETO N. 8.877, DE 18 DE OUTUBRO DE 2016 (https://planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2016/Decreto/D8877.htm) , PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO de 19 de outubro de 2016 (<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=2&data=19/10/2016>)

A Associação Brasileira de Antropologia vem corroborar e subscrever as manifestações da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Academia Brasileira de Ciências (<http://www.portal.abant.org.br/images/Noticias/12970.pdf>) contra a "reestruturação" do MCTIC que aloca o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Agência Espacial Brasileira (AEB), e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) sob uma denominada "Coordenação Geral de Serviços Postais e de Governança e Acompanhamento de Empresas Estatais e Entidades Vinculadas", pertencente a uma Diretoria homônima.

Protestamos veementemente contra a intencional desmontagem do sistema de fomento à ciência, tecnologia e inovação, com os cortes orçamentários já realizados e previstos para 2017, numa clara demonstração das consequências reais e práticas do que entendemos como a extinção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Clamamos pelo retorno dessa pasta e pela recomposição orçamentária compatível com o papel da ciência, tecnologia e inovação na construção de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais equânime e plural.

Brasília, 27 de outubro de 2016.

Associação Brasileira de Antropologia – ABA / Gestão 2015-2016